FGV IBRE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

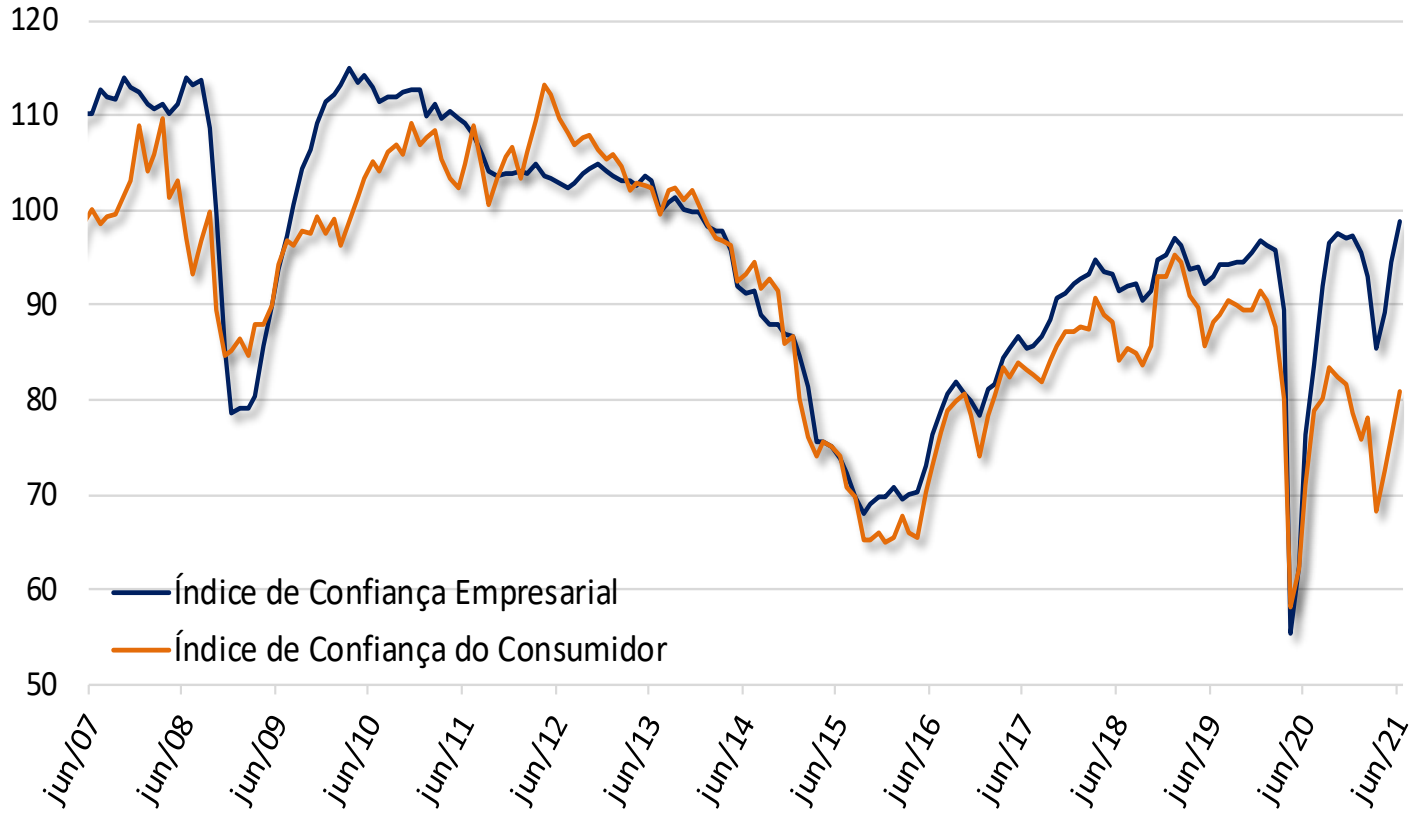
Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

Síntese dos Resultados de Junho de 2021

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado

Índices de Confiança mantêm tendência de alta

Dados dessazonalizados



A alta da confiança empresarial em junho reforça a tendência de recuperação da economia. A confiança do consumidor também avançou no mês embora continue em patamar baixo em termos históricos.

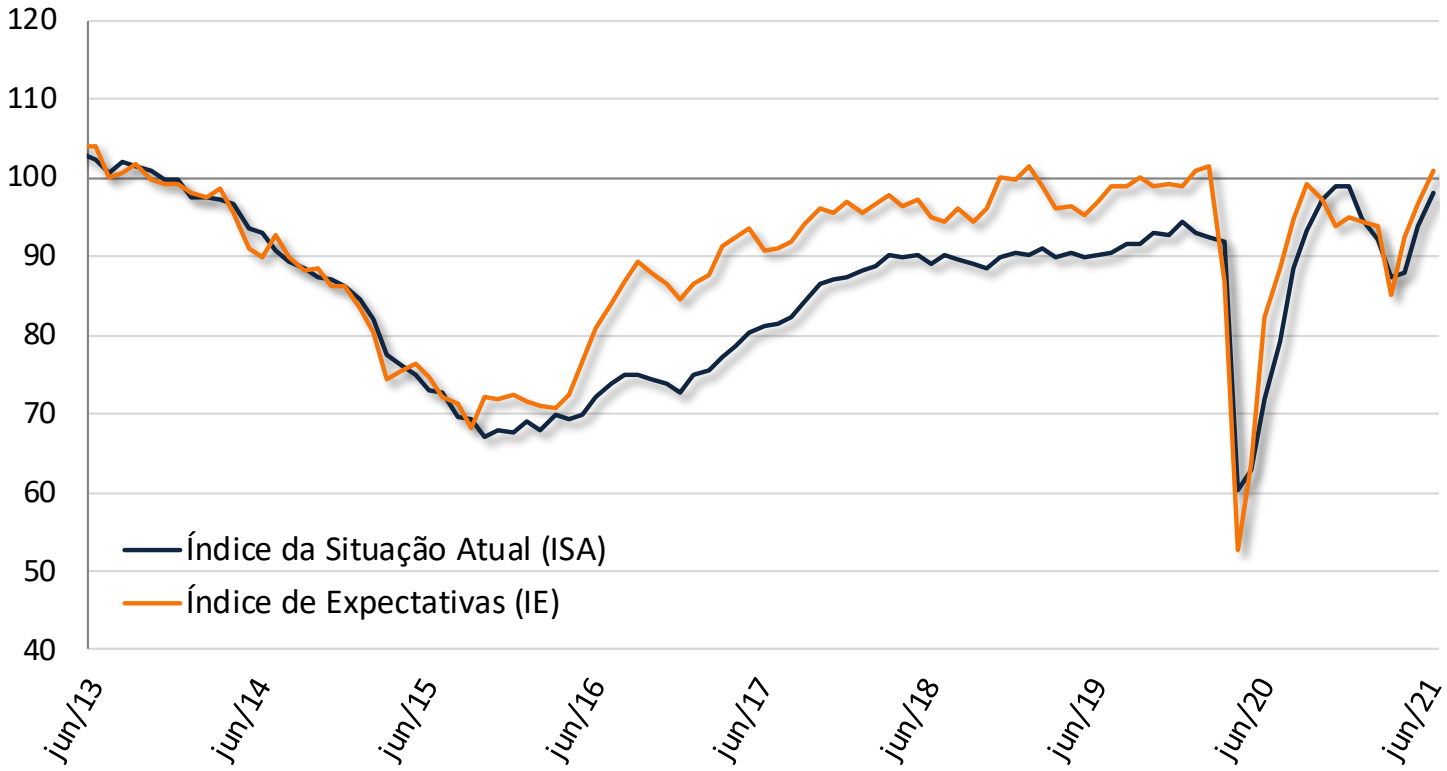
O ritmo moderado dos negócios no primeiro semestre com perspectivas de aceleração no segundo, associados ao otimismo com a campanha de imunização contra a covid-19 parecem ser dois fatores importantes a sustentar a tendência de alta da confiança.

	jun/21	Var. na margem (pts.)
ICE	98,8	4,3
ICC	80,9	4,7

FGV IBRE

Melhora da percepção sobre a situação atual e das expectativas empresariais

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos



A capacidade de adaptação das empresas às medidas de restrição relacionadas à pandemia, que também foram menos agudas que no ano passado, ajudaram o setor produtivo no primeiro semestre.

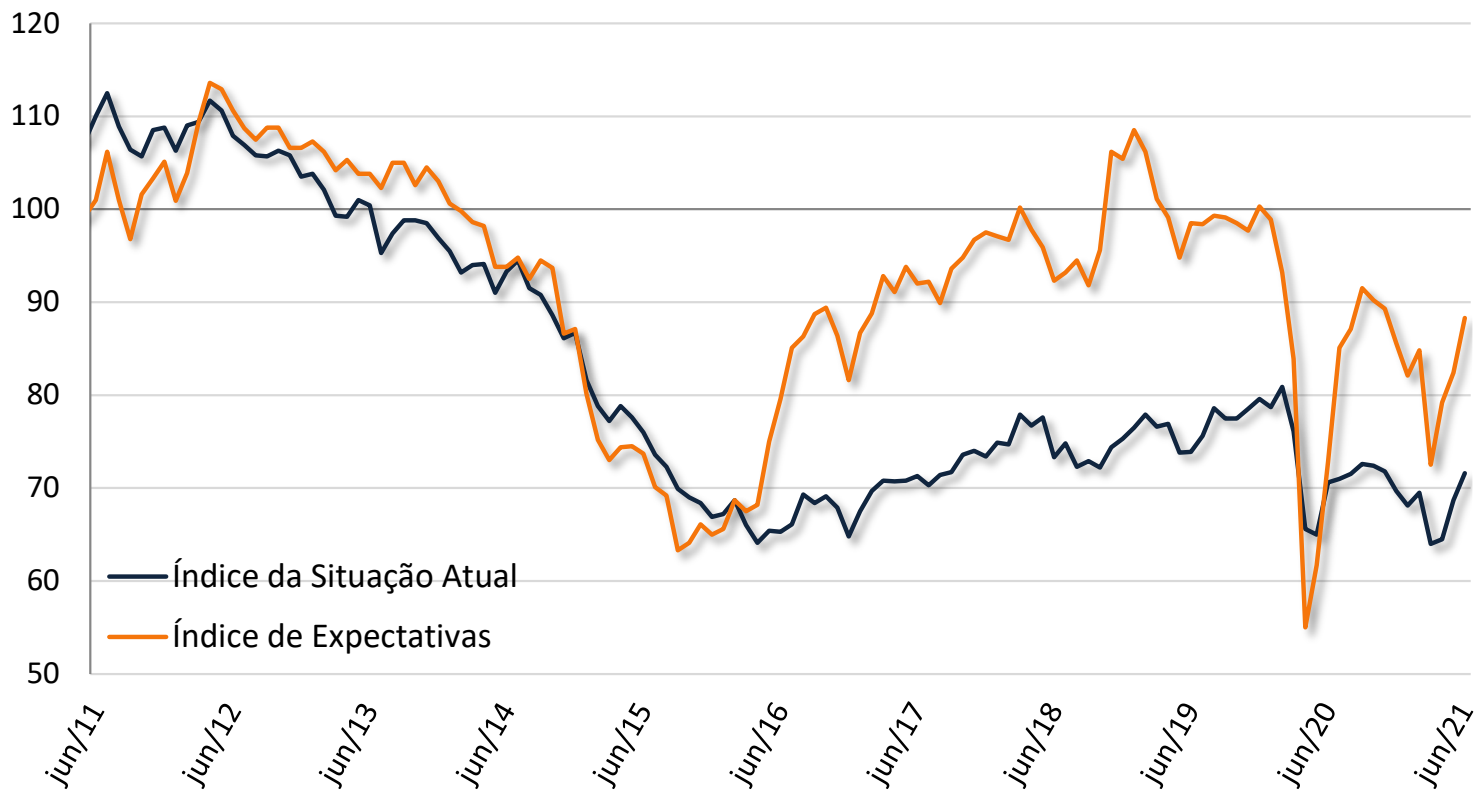
A continuidade da tendência de alta da confiança continuará dependendo dos números da pandemia.

	jun/21	Var. na margem (pts.)
ISA-E	98,1	4,3
IE-E	100,9	4,4

FGV IBRE

Confiança dos consumidores avança puxada por expectativas

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos



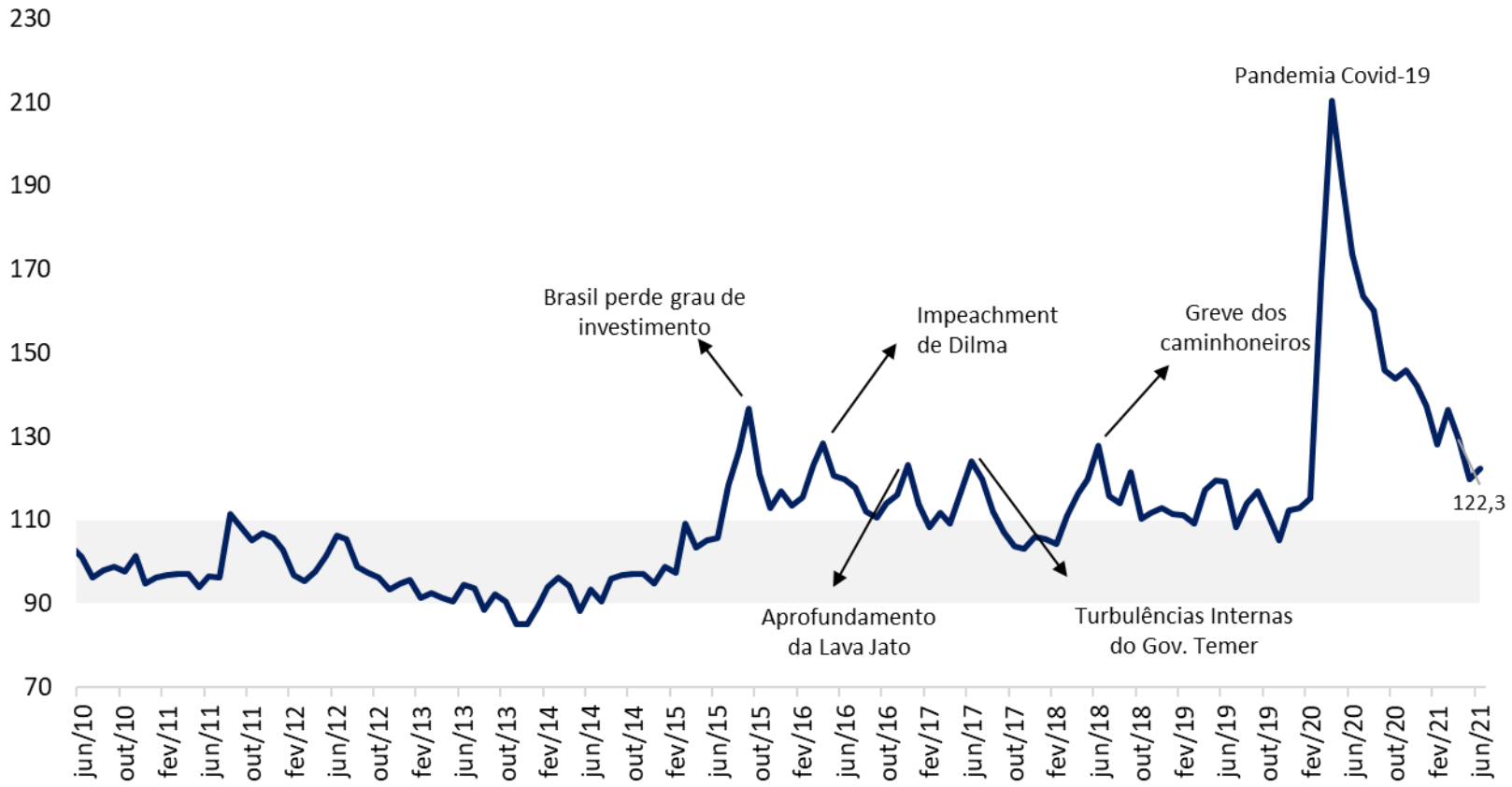
A alta da confiança do consumidor em junho foi influenciada por expectativas. Com isso, a distância entre os indicadores de situação atual e de expectativas do consumidores voltou a ser muito alta.

	jun/21	Var. na margem (pts.)
ISA-C	71,6	2,9
IE-C	88,3	5,9

FGV IBRE

Incerteza econômica sobe em junho

Indicador em pontos



O Indicador de Incerteza–Brasil do FGV IBRE subiu em junho, após duas quedas seguidas, mantendo-se relativamente alto em termos históricos.

A alta foi influenciada por novos fatores, como a possibilidade de uma crise hídrica no país, o desenrolar da reforma tributária e novas tensões no ambiente político.

FGV IBRE

A mudança de temas que refletem incerteza ao longo do tempo

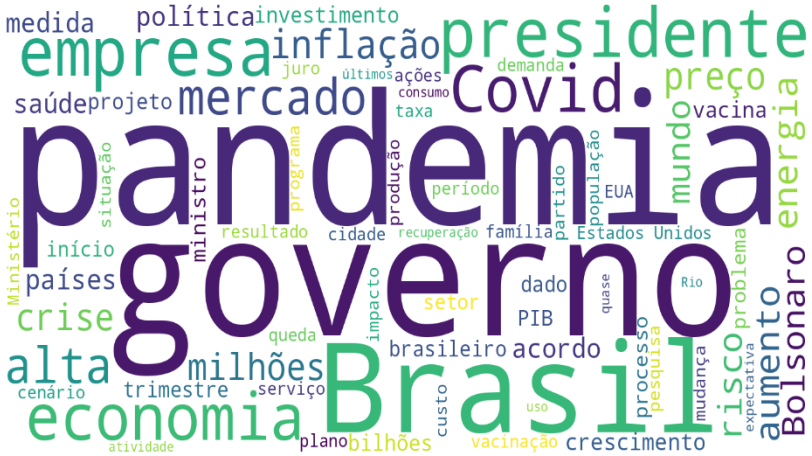
Termos que mais aparecem dentro das notícias classificadas como notícias de incerteza

Fevereiro de 2020

Além das incertezas no ambiente político, parte das incertezas eram originárias de fatores externos: guerra comercial EUA-China e o início do espalhamento do coronavírus em alguns países do mundo.

Abril de 2020

Um dos piores momentos da pandemia no Brasil, que levou a incerteza a níveis recordes. Uma das maiores dúvidas em abril de 2020 era o real impacto da crise sanitária na economia e na vida das pessoas. Naquele momento ainda se usava o termo “coronavírus”.



Junho de 2021

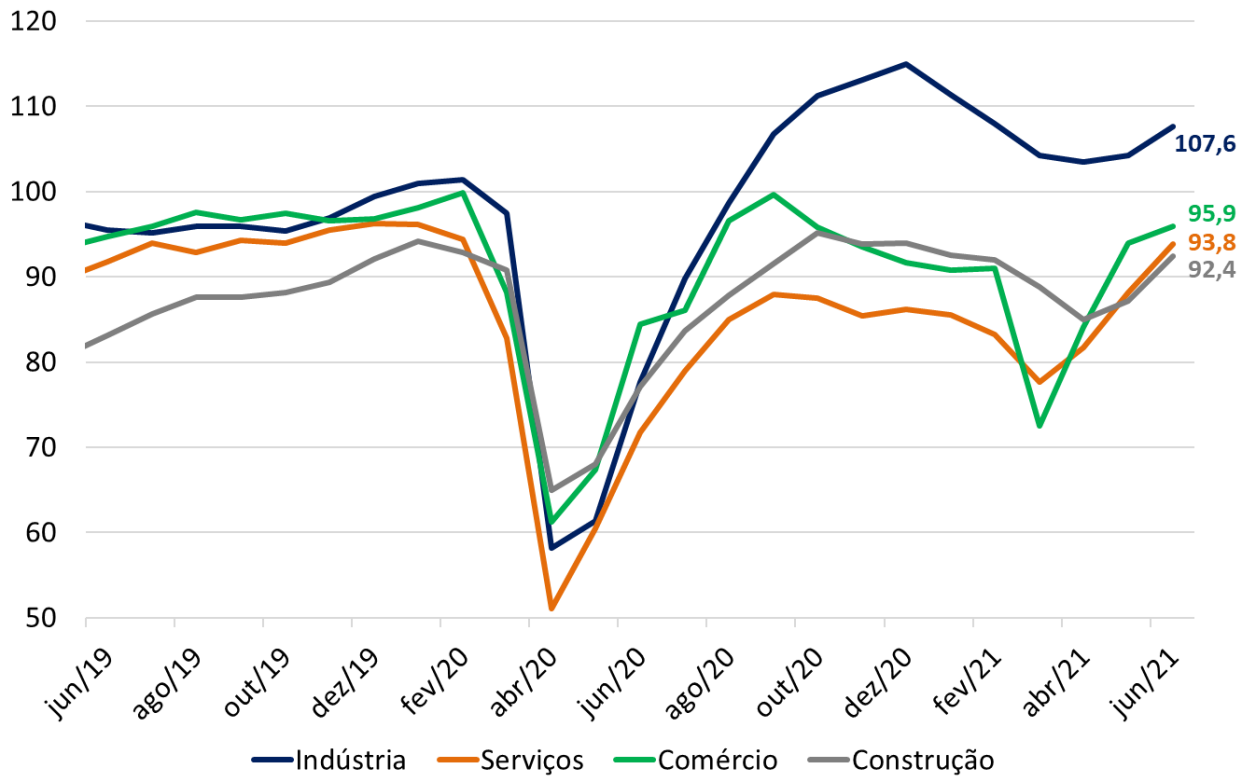
Quinze meses depois, a dificuldade em superar a Covid-19 ainda é um fator importante de incerteza no Brasil. Adicionalmente, em junho de 2021, houve aumento das tensões no ambiente político e o medo de uma possível crise hídrica no país (termo energia, por exemplo, aparece na nuvem).

FGV IBRE

Outras Informações

Confiança sobe em todos os setores em junho

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



O destaque no mês foi a alta do Setor de Serviços, cuja confiança agora se aproxima da confiança de Comércio e Construção.

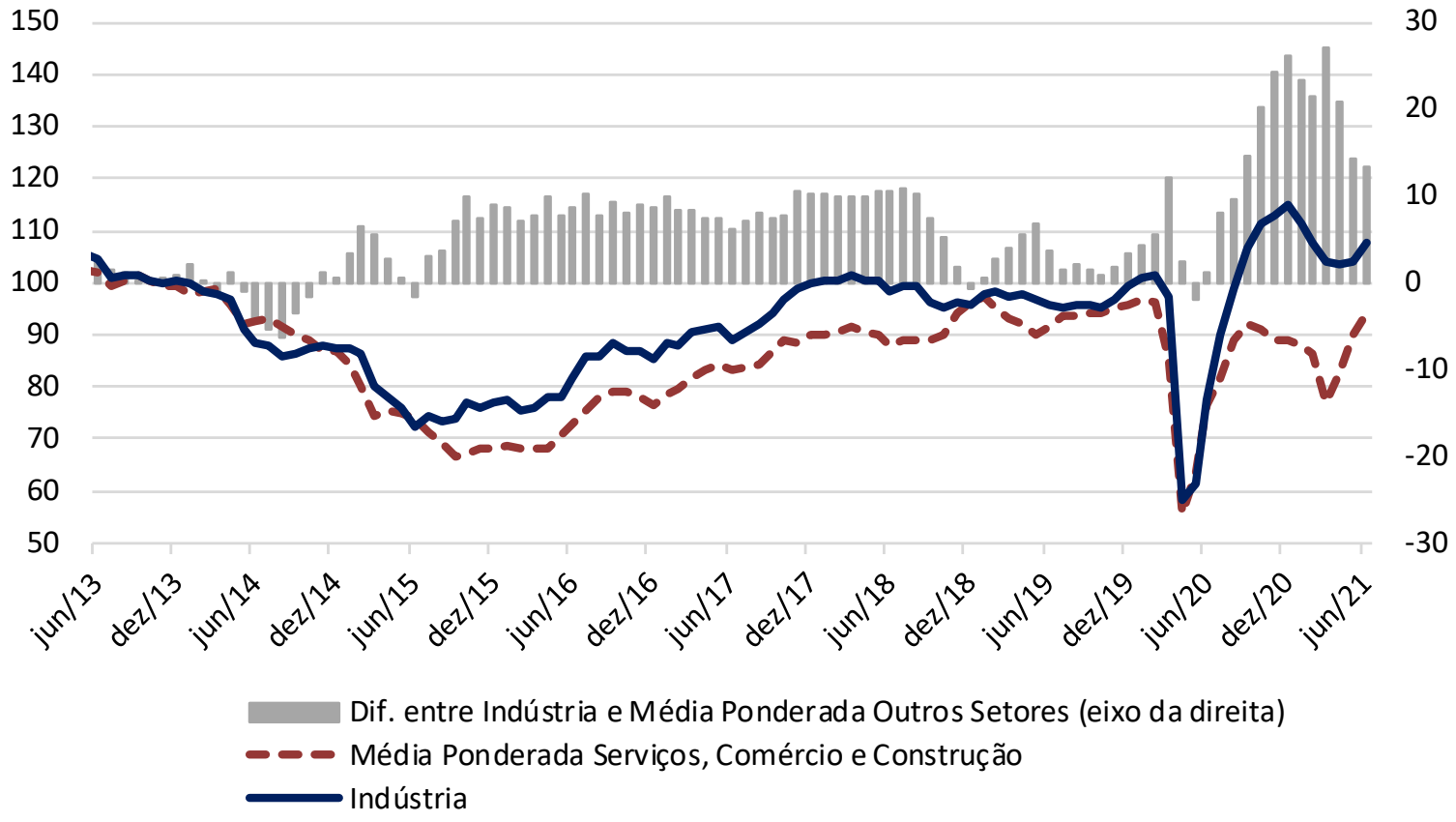
A melhora atinge inclusive segmentos como os de serviços prestados às famílias, que vem sofrendo muito desde o início da pandemia.

A retomada destes segmentos pode continuar caso se confirme o cenário favorável para a pandemia mediante o avanço das campanhas de vacinação.

FGV IBRE

Distância entre Indústria e demais setores diminui em junho

Dados dessazonalizados



Com a alta generalizada da confiança entre os setores, a distância entre o nível de confiança da Indústria e o da média dos demais setores vem caindo gradualmente desde abril de 2021, alcançando 13,3 pontos em junho.

FGV IBRE

Redução de pessimismo explica mais a alta da confiança que o aumento do otimismo

Média das proporções de respostas a todos os 19 quesitos que integram o Índice de Confiança Empresarial

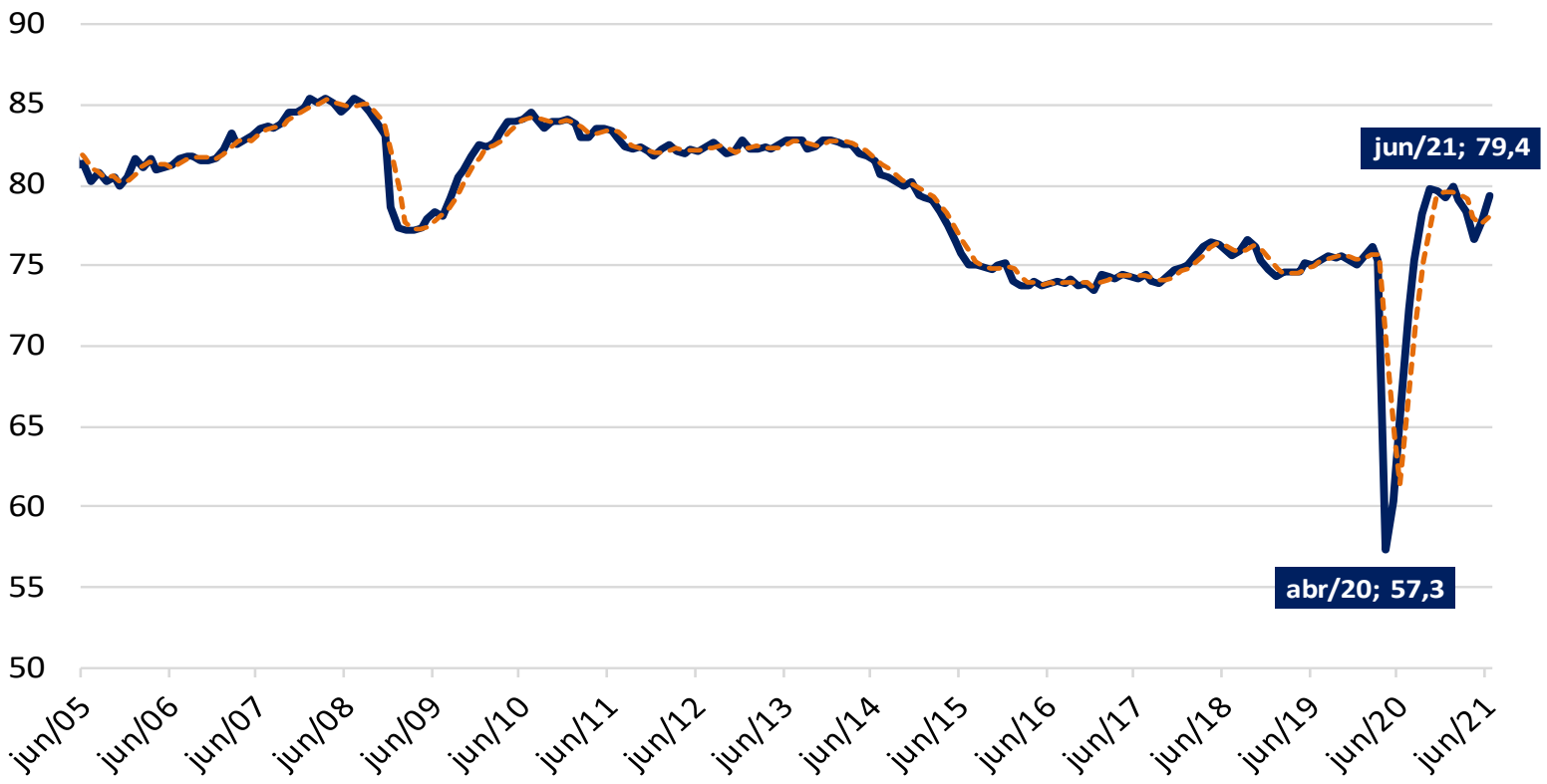
Período	ICE - Favorável	ICE - Neutro	ICE - Desfavorável
jan/20	28,7	56,6	14,7
fev/20	29	56,5	14,5
mar/20	22,3	58,4	19,3
abr/20	12,2	34,3	53,5
mai/20	14,1	36,2	49,7
jun/20	18,9	42,6	38,5
jul/20	22	47,5	30,5
ago/20	27,6	48,5	23,9
set/20	29,8	50	20,2
out/20	28,8	53,4	17,8
nov/20	27,5	54,6	17,9
dez/20	27,3	54,5	18,2
jan/21	26,9	55,5	17,6
fev/21	27	53,6	19,4
mar/21	22,1	53,6	24,3
abr/21	24,5	53	22,5
mai/21	24,8	57	18,2
jun/21	25,9	58,5	15,6

Entre março e junho, houve uma redução de 8,7 pontos percentuais na proporção média de respostas desfavoráveis aos quesitos usados no cálculo do ICE. Paralelamente, houve aumento de 3,8 p.p. na proporção de respostas favoráveis.

FGV IBRE

NUCI Industrial sobe e se mantém acima do nível pré-pandemia

Nível de Utilização da Capacidade Industrial, em pontos e média móvel trimestral, com ajuste sazonal

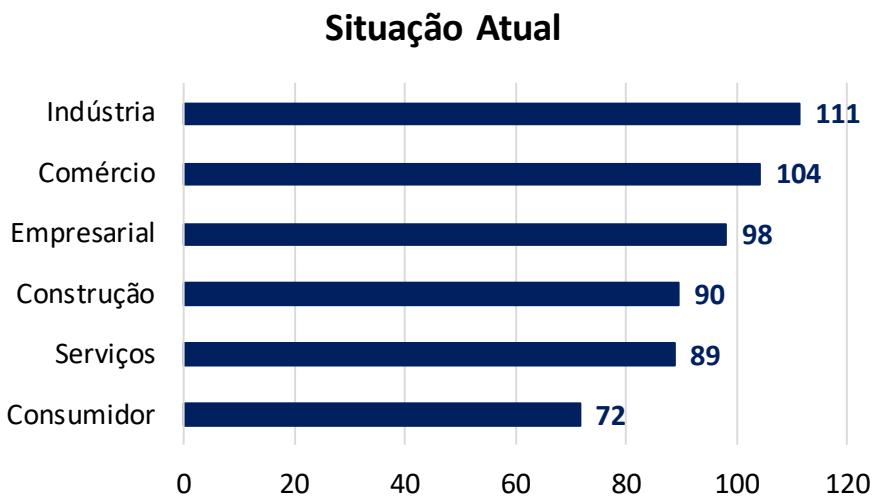


O NUCI industrial subiu 1,6 ponto percentual em maio, para 79,4%.

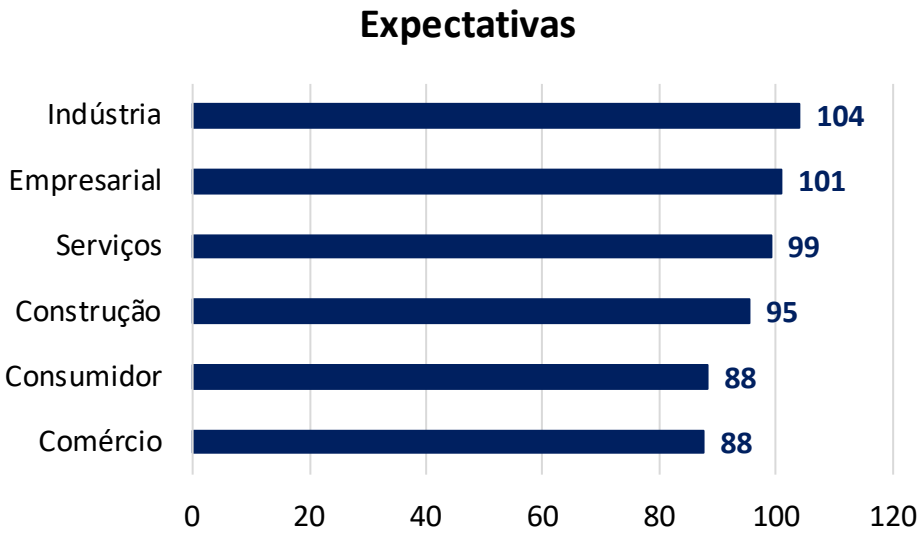
FGV IBRE

Índices da Situação Atual setoriais em junho

Dados dessazonalizados, dados em pontos



A perspectiva da situação atual melhorou em junho em todos os setores e para o consumidor. Apesar disso, o consumidor continua muito insatisfeito com a situação presente.



Todos os setores registraram melhora das expectativas em junho, à exceção do Comércio que passou a ser o mais pessimista.

FGV IBRE

Todos os setores voltam a sinalizar possibilidade de contratações

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (*), em pontos, com ajuste sazonal

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/19	3,2	9,5	9,8	10,4	7,5	17,6
jan/20	7,5	8,7	8,4	14,4	6,0	16,1
fev/20	8,7	7,5	8,9	8,8	5,9	13,0
mar/20	5,8	-0,1	1,7	9,8	2,3	4,6
abr/20	-42,6	-45,5	-28,0	-48,9	-39,5	-20,7
mai/20	-41,7	-37,9	-18,4	-34,4	-32,6	-14,2
jun/20	-20,5	-21,1	-3,7	-13,2	-14,1	1,2
jul/20	-0,8	-11,4	-1,2	-5,4	-4,6	5,5
ago/20	10,2	-8,0	8,1	-1,8	2,2	6,5
set/20	19,2	-0,7	7,5	7,6	7,5	10,3
out/20	20,5	-0,3	1,3	15,8	7,1	7,5
nov/20	19,8	1,6	4,2	12,0	7,4	3,6
dez/20	20,7	-1,1	15,8	11,2	9,0	2,9
jan/21	17,8	1,2	11,9	11,5	6,7	-4,5
fev/21	12,4	-2,9	5,4	8,4	2,6	3,5
mar/21	10,7	-8,6	-0,1	7,9	-1,7	-12,3
abr/21	9,2	-5,2	-3,8	-4,8	-1,4	-0,1
mai/21	9,3	0,1	8,0	0,5	5,0	12,6
jun/21	**15,7**	**5,9**	**7,1**	**9,9**	**10,1**	**15,5**

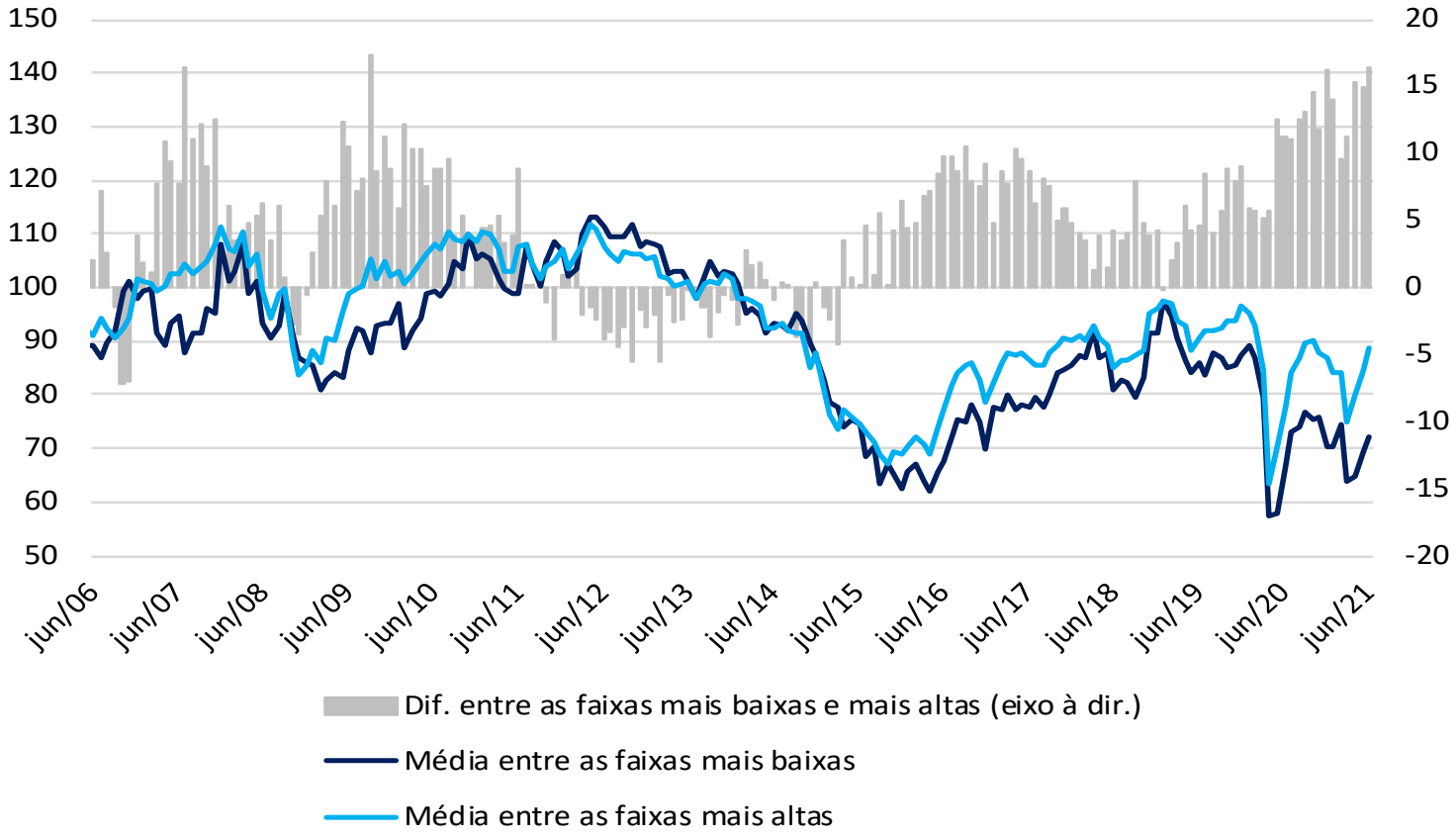
Comércio tem ligeiro recuo, mas continua prevendo contratações nos meses seguintes

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes.*

FGV IBRE

Confiança do Consumidor de renda mais alta se recupera mais rapidamente

Média entre as faixas de renda 1 e 2 e entre as faixas de renda 3 e 4. Indicadores dessazonalizados.
Diferença entre as média no eixo à direita.

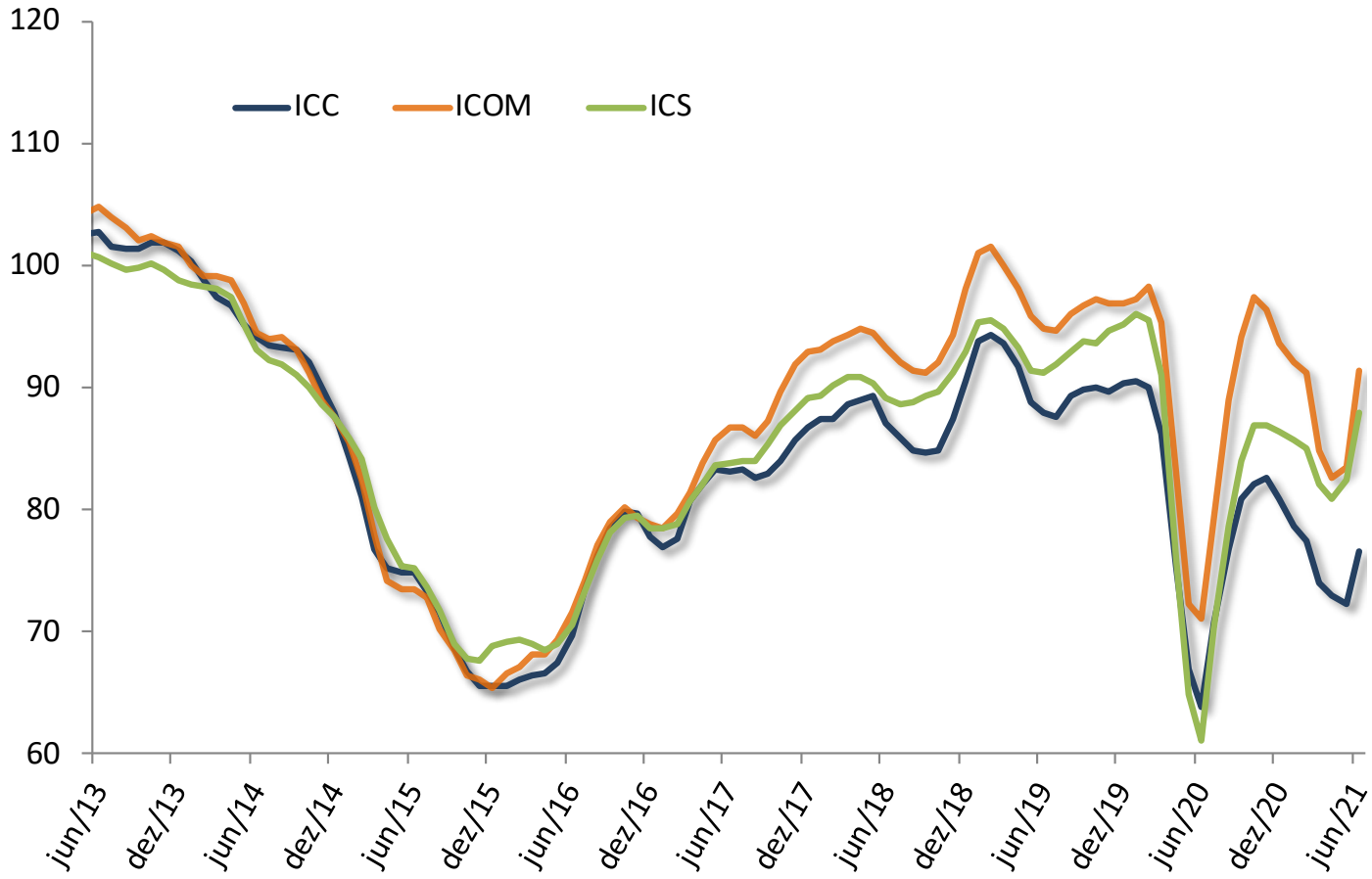


A diferença entre os níveis de confiança das famílias de renda mais alta e de renda mais baixa aumentou após a pandemia. Em junho, o nível médio da confiança de consumidores com renda mais baixa (faixas 1 e 2) é de 72,4 pontos, enquanto a dos consumidores com renda mais alta (faixas 3 e 4) é de 88,8 pontos. A distância entre as faixas é de 16,5 pts, a maior desde setembro de 2009 (17,3 pts.).

FGV IBRE

Confiança do Consumidor não acompanha a rápida melhora no Comércio e Serviços

Índices em *médias móveis trimestrais*, dessazonalizados



A confiança do Comércio e do setor de Serviços até 2016 caminhava muito próxima a dos consumidores. A partir de 2017 houve um movimento de descolamento entre esses indicadores, que se aprofundou muito após a pandemia.

Em médias móveis trimestrais, a confiança desses setores têm crescido à frente da confiança dos consumidores.

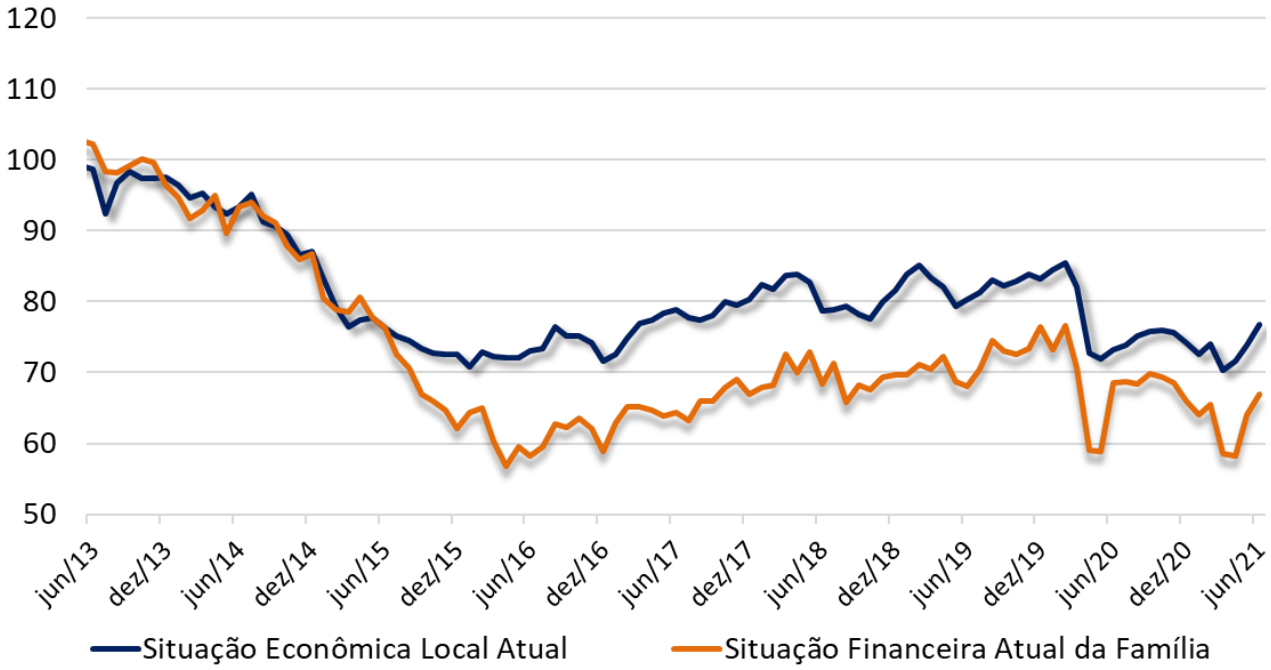
A distância do ICC para o IC-Comércio é de 14,8 pts., maior desde out/2020 e a distância do ICC para o IC-Serviços é de 11,3 pts., a maior desde abr/2010.

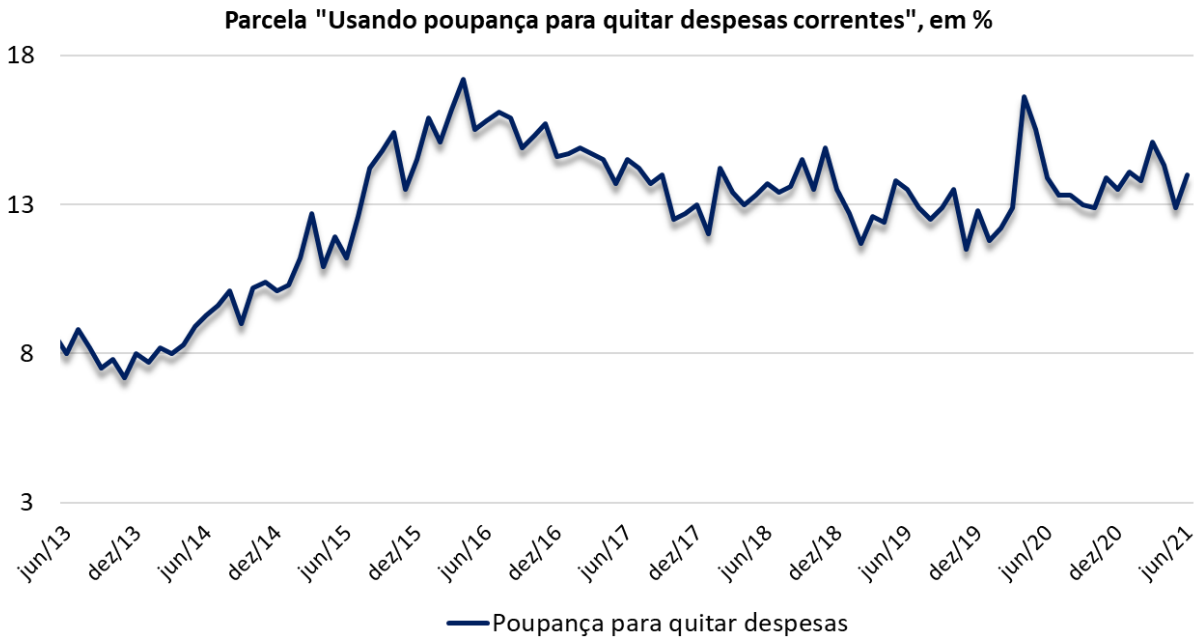
FGV IBRE

Situação das Finanças familiares em junho

Gráfico i) Indicadores de Situação Econômica Geral e Situação Financeira da Família Atuais

Gráfico ii) Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes





Os Indicadores de Situação Econômica Local e Situação Financeira da Família subiram 2,8 e 2,9 pts., respectivamente, em junho. Houve também aumento de 1,1 ponto percentual da parcela de consumidores que estão usando poupança para quitar despesas correntes.

FGV IBRE

Tabelas com a evolução recente dos Índices do FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-3,7	-5,6	-18,5	-3,2	-7,6	-9,8
abr/21	-0,7	4,1	11,6	-3,8	3,7	4,3
mai/21	0,7	6,4	9,8	2,2	5,3	3,7
jun/21	**3,4**	**5,7**	**2,0**	**5,2**	**4,3**	**4,7**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-3,6	-2,9	-6,4	-1,7	-3,9	-3,4
abr/21	-2,6	-1,3	-2,3	-2,5	-2,1	-1,1
mai/21	-1,2	1,7	1,0	-1,6	0,4	-0,6
jun/21	**1,1**	**5,4**	**7,8**	**1,2**	**4,5**	**4,2**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	32,7	13,8	16,8	17,7	26,1	17,0
4º Trim. 20	14,7	2,4	-0,4	6,6	6,6	0,1
1º Trim. 21	-5,3	-4,3	-8,9	-3,2	-6,0	-6,9
2º Trim. 21	**-2,7**	**5,8**	**6,5**	**-2,9**	**2,8**	**2,5**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	7,4	-5,2	-13,9	-2,0	-2,9	-11,7
abr/21	43,8	30,7	20,8	20,1	33,4	13,0
mai/21	41,6	27,2	23,8	19,3	31,7	13,0
jun/21	**30,3**	**21,7**	**9,4**	**15,2**	**22,2**	**8,9**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-3,5	-4,2	-10,6	-2,2	-4,6	-5,5
abr/21	-1,4	0,4	5,7	-3,5	0,4	0,5
mai/21	-0,5	9,2	13,3	1,2	6,0	4,2
jun/21	**1,8**	**4,7**	**9,3**	**4,0**	**4,3**	**2,9**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-2,8	-2,1	-5,9	-1,6	-3,9	-1,9
abr/21	-2,1	-1,8	-2,8	-2,0	-2,3	-1,2
mai/21	-1,8	1,8	2,8	-1,5	0,6	-0,3
jun/21	**0,0**	**4,8**	**9,5**	**0,5**	**3,5**	**2,6**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	26,4	4,7	16,1	11,7	22,1	4,6
4º Trim. 20	19,2	5,1	0,5	10,4	11,3	-0,4
1º Trim. 21	-3,1	-2,3	-15,4	-2,4	-6,9	-4,1
2º Trim. 21	**-3,9**	**4,8**	**9,5**	**-3,0**	**1,8**	**1,1**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	12,1	-10,7	-13,6	1,5	-3,3	-11,9
abr/21	42,1	18,8	16,1	13,4	27,0	-1,0
mai/21	39,9	25,6	19,6	18,7	30,2	3,7
jun/21	**31,7**	**23,2**	**16,7**	**18,0**	**25,7**	**1,0**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-3,8	-6,7	-25,7	-4,1	-8,6	-12,3
abr/21	-0,2	7,4	17,1	-4,0	7,1	6,7
mai/21	2,1	3,7	5,9	3,0	4,2	3,2
jun/21	**5,0**	**6,7**	**-5,6**	**6,4**	**4,4**	**5,9**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	-4,2	-3,5	-6,6	-1,8	-3,3	-4,4
abr/21	-3,1	-0,9	-1,6	-2,9	-0,7	-1,0
mai/21	-0,6	1,5	-0,9	-1,7	0,9	-0,8
jun/21	**2,3**	**5,9**	**5,8**	**1,8**	**5,3**	**5,3**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	38,5	22,6	16,9	23,3	27,9	24,7
4º Trim. 20	10,0	-0,2	-1,3	2,7	1,2	0,5
1º Trim. 21	-7,3	-6,1	-2,0	-4,0	-4,2	-8,6
2º Trim. 21	**-1,4**	**6,5**	**3,3**	**-2,8**	**5,5**	**3,5**

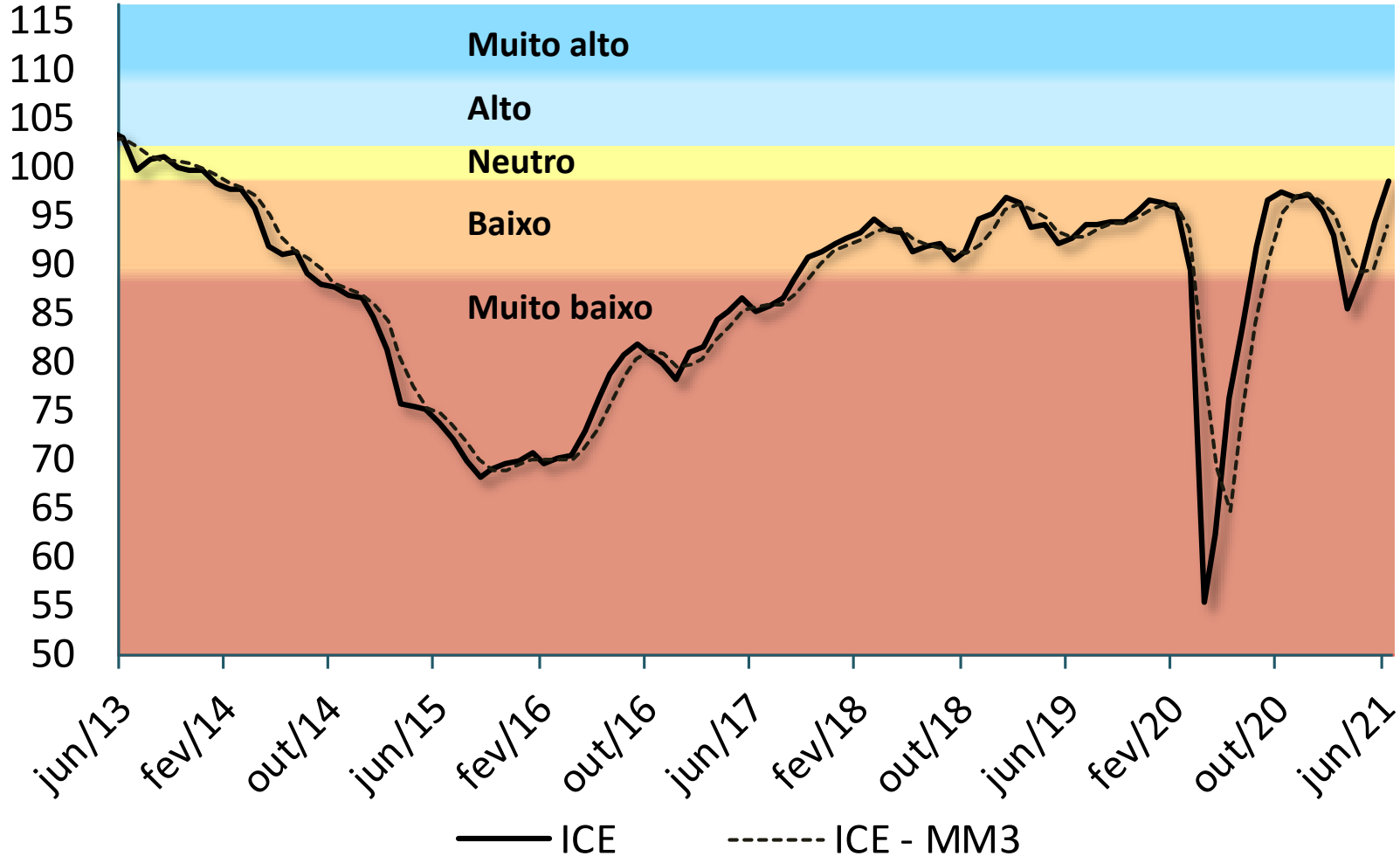
Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mar/21	1,9	0,5	-11,3	-5,4	-2,1	-10,9
abr/21	42,4	40,9	21,0	26,0	37,8	22,1
mai/21	40,2	27,4	22,6	19,4	31,3	18,9
jun/21	**26,6**	**19,1**	**0,0**	**11,9**	**17,7**	**13,9**

FGV IBRE

Confiança empresarial caminha para nível neutro

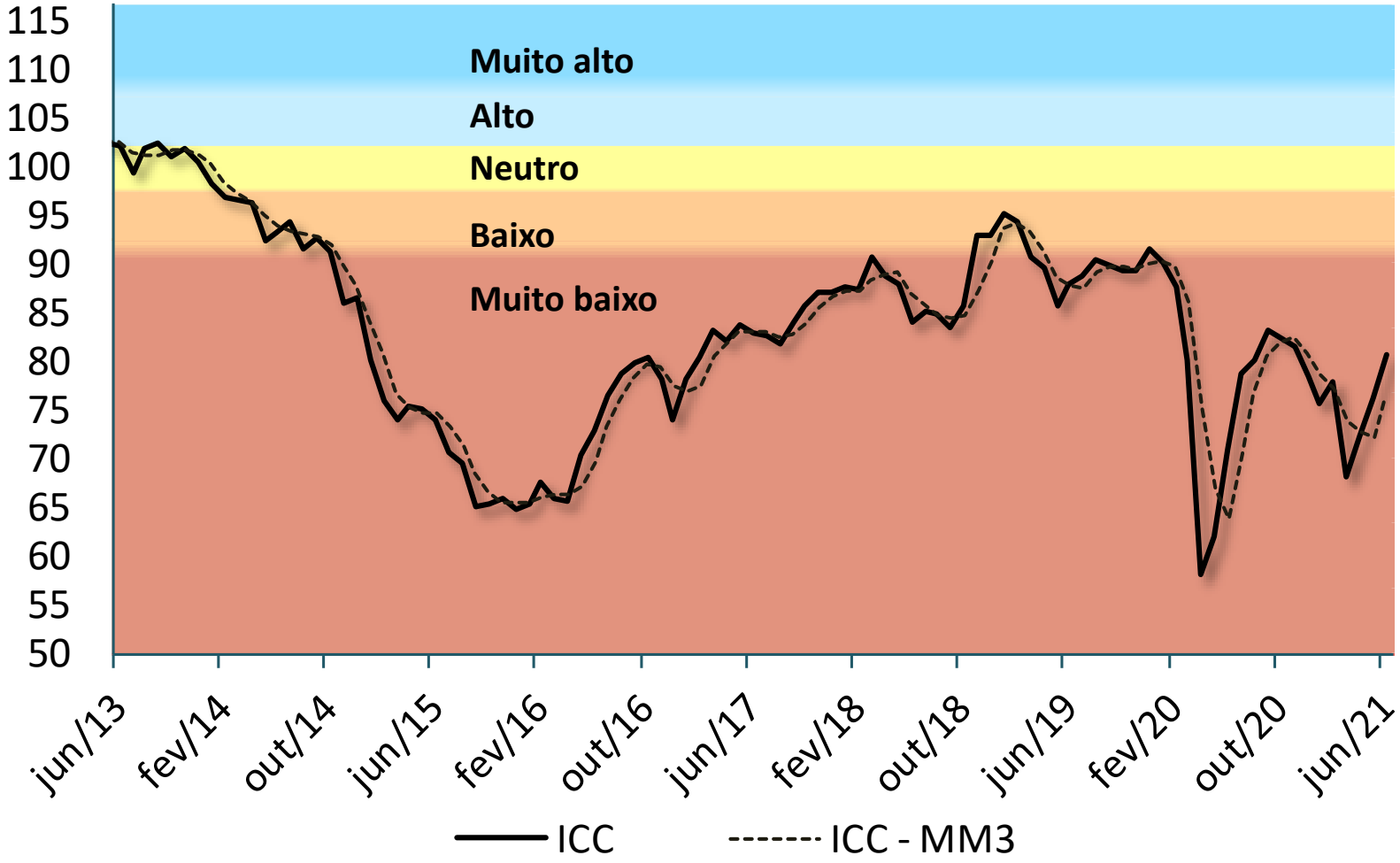
Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



FGV IBRE

Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte



FGV IBRE

CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr. e Anna Carolina Gouveia
Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Luiz Sette Whitaker Costa (estagiário)
Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

FGV IBRE

FGV IBRE

INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

fgv.br/ibre